

A reunião do Conselho Político de Previdência Complementar (CNPC), que estava marcada para ocorrer amanhã, dia 10 de maio, em Brasília, foi desmarcada em virtude das indefinições do cenário político. Para o superintendente da Abrapp, Devanir da Silva, esse cancelamento preocupa. “Era uma reunião estratégica, é preocupante que tenha sido desmarcada”, diz. “Estamos em meados do ano e o órgão formulador da política de previdência complementar até agora não se reuniu”.

O comunicado de cancelamento foi enviado aos órgãos participantes, entre eles Previc, SPPC, SPS, Abrapp, Anapar e representantes dos ministérios da Previdência, Fazenda e Planejamento.

Para Devanir, hoje a previdência complementar vive uma situação de paralisia. E a responsabilidade não pode ser atribuída aos atuais ocupantes de posições de mando nos órgãos do sistema, como a Previc ou a Secretaria de Política de Previdência Complementar (SPPC). “As propostas existem e os dirigentes desses órgãos se empenham em produzir avanços, mas não adianta”, afirma. “Hoje vivemos o pior dos mundos, que é esse impasse político que paralisa qualquer iniciativa”.

Ainda de acordo com Devanir, “o modelo de previdência brasileiro precisa de uma revisão que devolva um papel de protagonista à previdência complementar, mas para isso é preciso rediscutir a previdência e remodelar o sistema”. O superintendente da Abrapp acha que, sem medidas de estímulo à previdência complementar o sistema irá manter, e talvez até acentuar, a tendência atual que é de “rolar ladeira abaixo”.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 09.05.2016.